

SONDAGEM DIAGNÓSTICA: HÁBITOS ALIMENTARES

Acadêmicas: SOUZA, Caroline Dendena de; CATTO, Andressa; THEIS, Bruna; PIKULA, Debbye;
Orientadores: MOSER, Ana Maria Martins; ZUGE, Samuel Spiegelberg

Resumo

Introdução têm-se ressaltado que a aquisição e a manutenção de hábitos saudáveis direcionam para à melhoria da qualidade de vida e da saúde. Dentre os hábitos saudáveis destaca-se alimentação adequada. Objetivo: relatar a realização de uma sondagem diagnóstica sobre hábitos alimentares no ambiente escolar. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre atividade desenvolvida para alunos do 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Emma Balk. A atividade foi realizada em abril de 2016, o qual foi desenvolvida uma sondagem diagnóstica abordando os seguintes aspectos: total de refeições por dia; o que é comida saudável; frequência da rotina alimentar; alimentos consumidos; preferências alimentares; e por fim foi realizado a avaliação IMC das crianças. Resultados: a partir da sondagem diagnóstica pode-se perceber que as meninas apresentaram um IMC médio de 21,5 enquanto os meninos apresentaram um IMC médio de 18,4. Foi possível avaliar que 95% dos alunos tinham conhecimento sobre o que é alimentação saudável e 90% realizam três refeições por dia, 63% tomam café da manhã as vezes, 78,9% comem pão, 94,7% comem arroz no almoço e 89,4% adicionam salada ao seu prato. Considerações finais: o profissional da enfermagem tem papel importante na avaliação sobre hábitos alimentares e o IMC, pois tem o papel de investigar,

interferir e avaliar o progresso das crianças e adolescentes, a fim de estabelecer hábitos alimentares saudáveis, assim como, intervir em casos que a criança encontra-se acima do peso, prevenindo complicações futuras.

Palavras-chave - Obesidade infantil. Pediatria. Aumento de peso. Enfermagem.

E-mails - caroline.2108@hotmail.com; samuel.zuge@unoesc.edu.br.